



Cinco años del Consenso de Montevideo: los desafíos de la implementación de una agenda de derechos frente las crisis económicas y políticas

Suzana Cavenaghi (Ence/IBGE)

**Mesa Redonda:
El Consenso de Montevideo y la implementación del enfoque
de Población y Derechos en América Latina y el Caribe**

VIII Congreso Internacional de la Asociación Latinoamericana de Población, ALAP, 24 de octubre de 2018, Puebla, México

O que acontece **globalmente** com a agenda de P&D?

▶ Problemas enfrentados pela CPD:

- ▶ Método de trabalho - **resoluções de consenso são fracas** e não implementadas e votação (47 países) não garante avanços
- ▶ Temas sensíveis – **centralidade na agenda de SSR e gênero**
 - ▶ Tudo da agenda de direitos: SDSR e Gênero (países conservadores)
 - Direitos sexuais, Diversidade de famílias, Educação integral para a sexualidade
 - ▶ Territórios ocupados - questão da Palestina
 - ▶ Tema sobre migração e refúgio foi explosivo em 2018
- ▶ Países com mudanças de posturas governamentais – **aumento do conservadorismo**
- ▶ “Enfraquecimento” da agenda P&D diante dos ODS
 - ▶ Não realização da Conferencia de P&D em 2014 (20 anos)

Mas a **agenda regional de P&D** avançou

- ▶ **Avanços no Consenso de Montevideú (CM) em relação ao Programa de Ação do Cairo**
 - ▶ Acordo por consenso dos países presentes (ALC) em:
 - ▶ Direitos sexuais
 - ▶ Educação integral para a sexualidade
 - ▶ Reconhecimento da diversidade familiar
 - ▶ Retomada da dinâmica populacional nas políticas públicas para o desenvolvimento
 - ▶ Explicitação de ações sobre bônus demográfico, envelhecimento populacional, migração internacional e refúgio

Mas não se esquecer que o avanço Latino Americano assustou as demais regiões, que tiveram revisões tímidas, inclusive a Europa.

Os desafios na implementação do Consenso de Montevideu (CM)

▶ **Âmbito do processo**

- ▶ **Mecanismos institucionais nacionais** de seguimento débeis
 - ▶ Maioria dos conselhos/comissões de população e desenvolvimento sem estrutura e orçamento
 - ▶ Acompanhamento da Sociedade Civil organizada marginal com poucas e boas exceções nos países

▶ **Dificuldades na estimação de indicadores para seguimento regional**

- ▶ Alguns indicadores ainda sem definição adequada
- ▶ **Maioria dos indicadores sem dados adequados**
- ▶ **Maioria dos dados sem a periodicidade e desagregação necessária**
- ▶ **Muitos informes nacionais (governamentais), em geral, um tanto “vazios”, para dizer o mínimo.**
 - ▶ O primeiro Informe Regional do Consenso tem mais desafios apontados do que resultados.

Os desafios na implementação do Consenso de Montevideu (CM)

▶ **Âmbito político e econômico**

- ▶ Dificuldades nos países em seguir as medidas prioritárias (+ de 90) do Guia Operacional do CM com **implementação de ações/políticas/programas para alcançar as metas** (poucos países tomam a Agenda como marco para desenho das políticas)
- ▶ Muitos países da região com **fortes crises econômicas e políticas** no período de implementação (2013 a 2018)
- ▶ **Aumento do conservadorismo** e países com retrocessos na agenda de direitos

Mecanismos institucionais de seguimento da CIPD e do CM

▶ Medida Prioritária 3 - Consenso Montevideu

- ▶ 3. Estabelecer e fortalecer as instituições públicas responsáveis pelas questões de população e desenvolvimento, **nos níveis nacional e sub-nacional, e assegurar sua integralidade e sustentabilidade, com a participação ativa de outros atores não-governamentais;**

▶ Indicadores de monitoramento

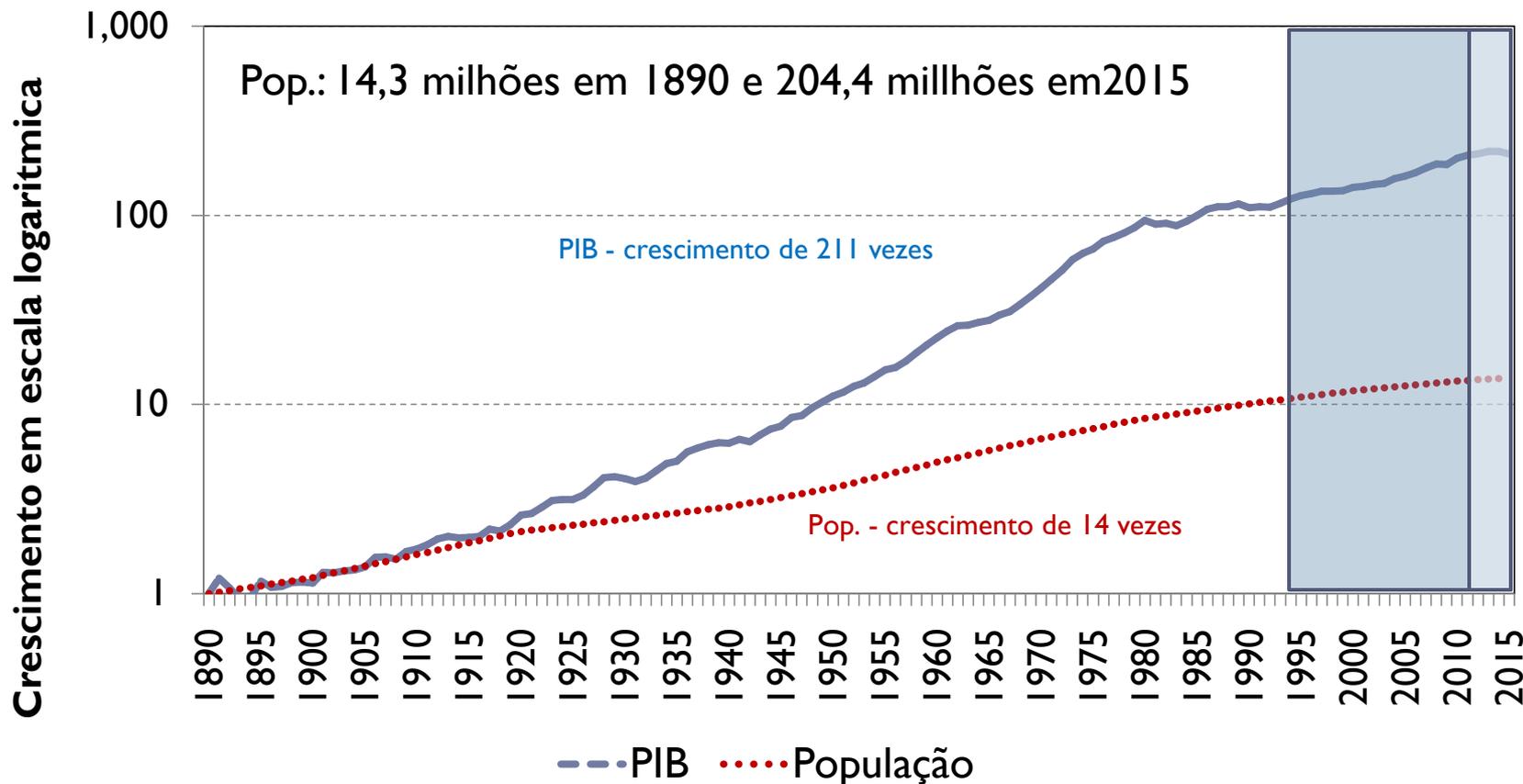
- ▶ A.21 Existência de uma instituição pública encarregada da coordenação dos temas de população e desenvolvimento
- ▶ A.22 - Existência de um mecanismo de ampla participação que estejam incluídos atores não governamentais como parte da instituição referida em A.21
- ▶ A.24 - Existência de planos de desenvolvimento que integram as projeções demográficas na sua formulação

Enquanto tudo isso, o que acontecia em alguns países?

Para falar do meu próprio: Brasil

A evolução do tamanho da população e da economia – Brasil 1890-2015

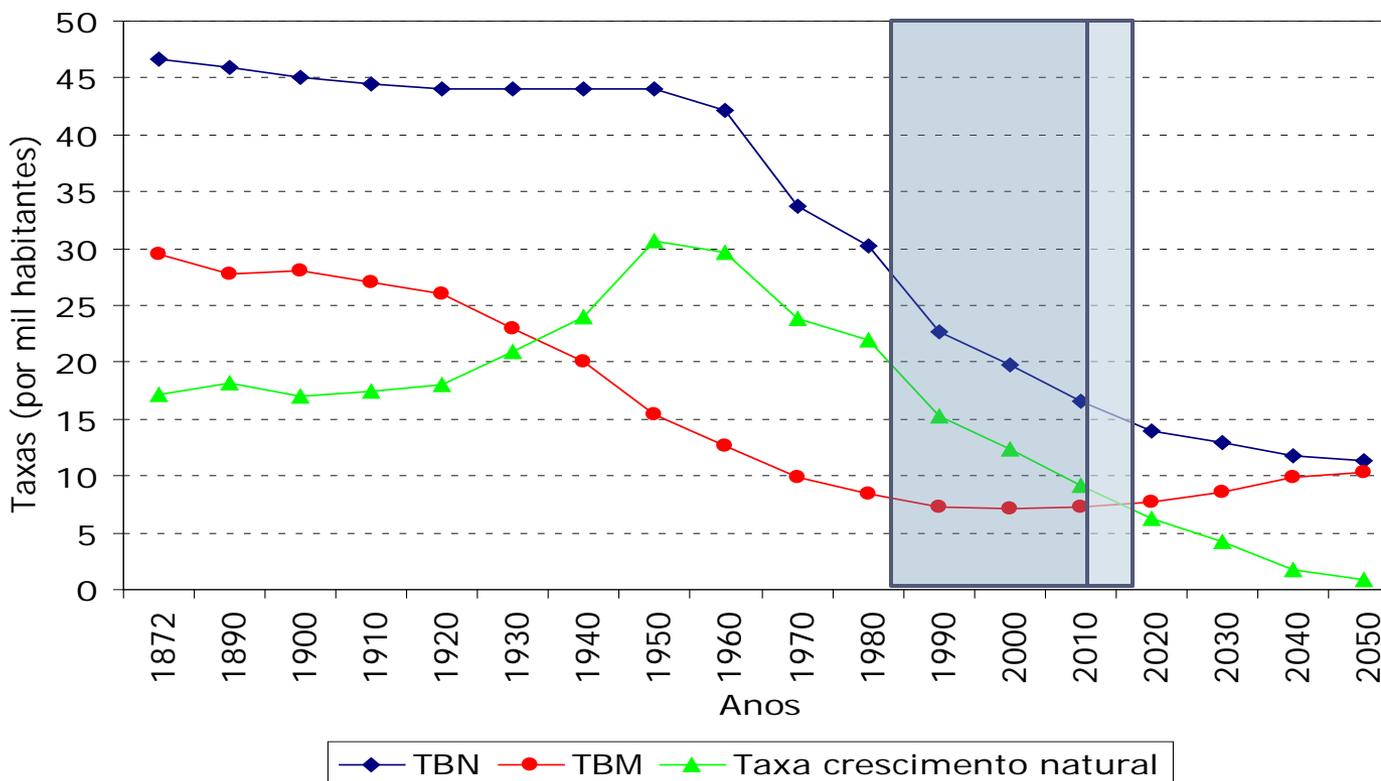
Crescimento da população e do Produto Interno Bruto (PIB), Brasil: 1890-2015



Fonte: Dados do PIB: Gonçalves (de 1890 a 1900), IPEADATA (de 1901 a 2014) - (2008 a 2014 nova série) e IBGE, Censos Demográficos.

Transição demográfica no Brasil

Taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e taxa de crescimento natural da população, Brasil, 1872-2050

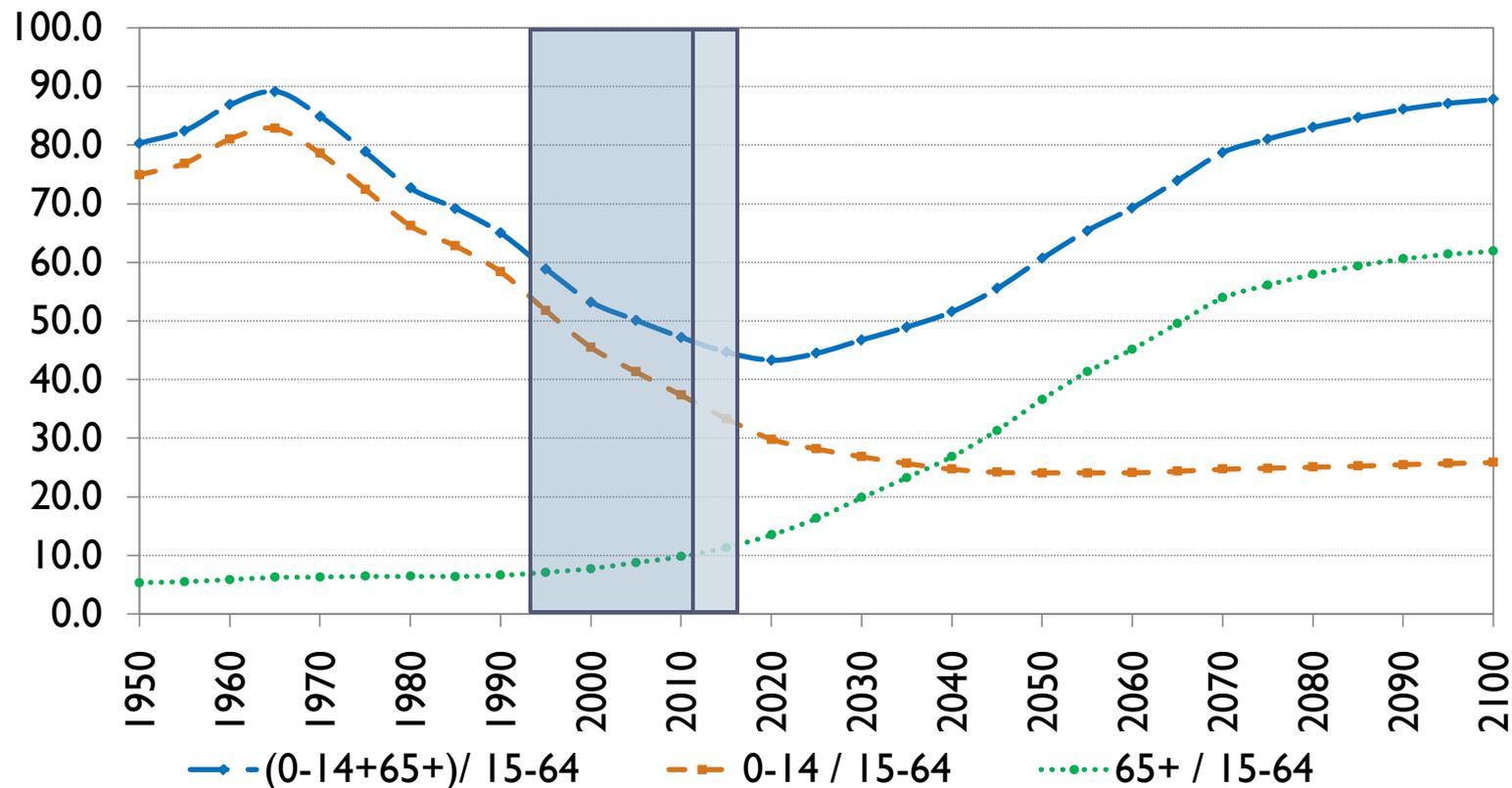


Fonte: De 1872 a 1940, Merrick y Graham (1981); de 1950 em diante, ONU (2015).

ONU (2015). United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015). World Population Prospects: The 2015 Revision, custom data acquired via website.

Dependência demográfica

Razões de dependência demográfica, Brasil, 1950-2100

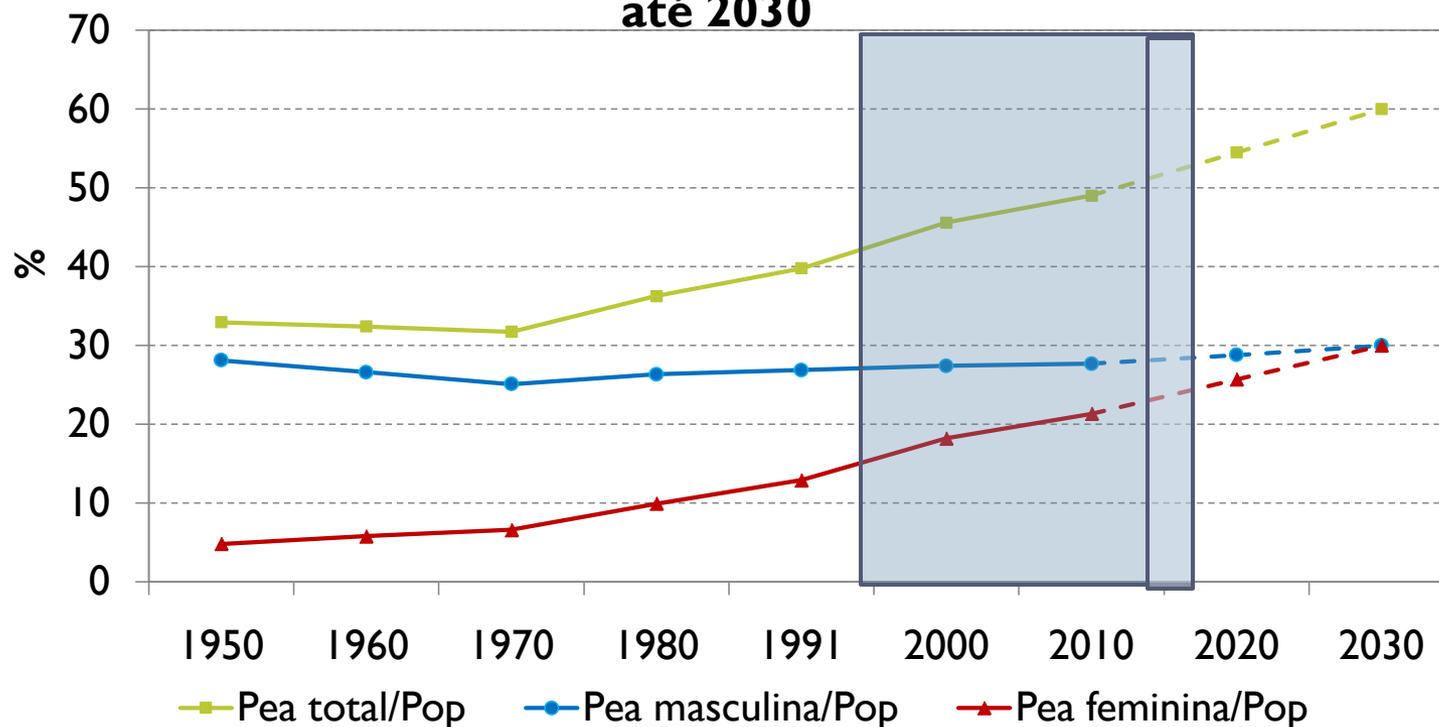


Fonte: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015).

World Population Prospects: The 2015 Revision, custom data acquired via website.

Mercado de trabalho

População Economicamente Ativa (PEA), total e por sexo, como porcentagem da população total. Brasil, 1950-2010 e cenários de tendência até 2030

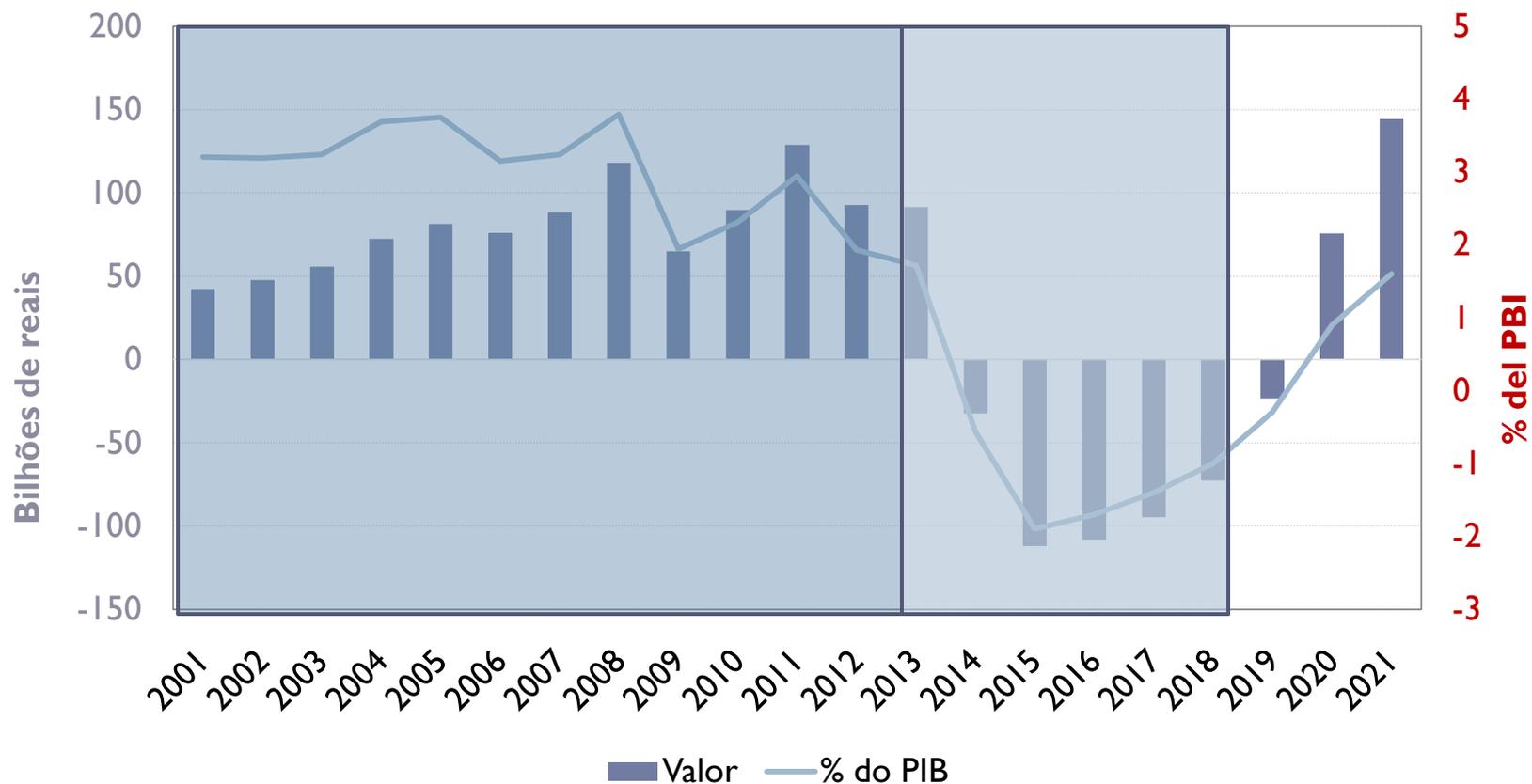


Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1950 a 2010.

Bônus feminino no mercado de trabalho

Produto interno bruto

Superávit e déficit primário, Brasil, 2001-2015 e projeção até 2021

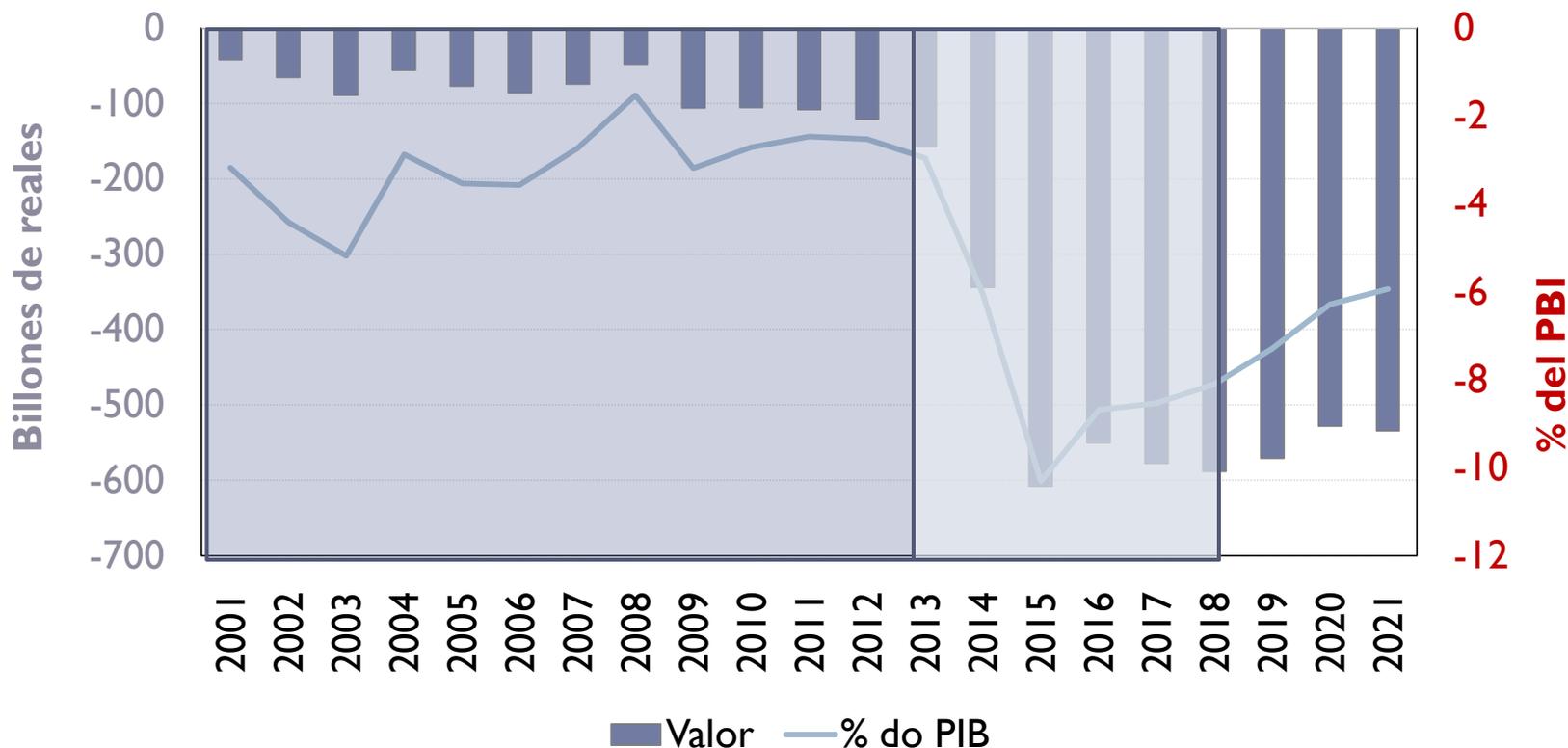


Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), acesso em 12 de abril de 2016



Tamanho da dívida (gastos + juros) – déficit nominal

Déficit nominal, Brasil, 2001-2015 e projeção até 2021



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), acesso em 12 de abril de 2016

O mundo continua girando – e qual é o nosso papel nos temas de P&D?

- I. Agenda de População e Desenvolvimento:
implementação e monitoramento
 - ▶ **Nacional** - depende de nós – com qual tipo de conselho de população?
 - ▶ **Regional** – não depende de nenhum país individualmente
 - ▶ **Global** - muito menos!

- ▶ Os informes regionais e globais continuarão sendo produzidos com todos os países incluídos, a menos que o país volte atrás e saia da CIPD e da CRPD.

O mundo continua girando – e qual é o nosso papel nos temas de P&D?

2. Como (re)construir diante das crises políticas e econômicas
 - ▶ Coletivamente
 - ▶ A partir da experiência acumulada
 - ▶ Inovando diante das dificuldades institucionais
3. Necessidade de restabelecer as Comissões e Conselhos nacionais de População, definir a agenda de trabalho, que inclua a CRPD na agenda de P&D no país em sinergia com a CIPD e ODS
4. Retomar os temas da CIPD sem priorizar somente SSR e gênero, mas sem renegar que esta agenda é fundamental e ainda precisa de muito avanço.
 - ▶ **Ou seja, que a agenda da CRPD possa ganhar equilíbrio em seus 9 capítulos temáticos sem priorizar temas ou grupos populacionais.**

Obrigada.

Suzana_cavenaghi@uol.com.br